



ACIDENTES PERFURO CORTANTES EM AMBITO HOSPITALAR

KAEFER,Cristina Thum¹, DALAGASPERINA,Fernanda²

PALAVRAS-CHAVES: hospital; acidente; profissional.

1 INTRODUÇÃO

O hospital é um local de trabalho complexo que, além de prover cuidados básicos de saúde, mantém atendimento de pequena a alta complexidade a um grande número de pessoas. Assim, o ambiente hospitalar envolve a exposição dos profissionais de saúde e demais trabalhadores a uma diversidade de riscos, especialmente os biológicos (LIMAS, KURGANCT, 2009). Assim, os autores apontam que o acidente de trabalho é um acontecimento repentino entre pessoas e/ou pessoas e objetos, que pode causar lesões corporais ou perturbação funcional que cause morte, perda ou redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho e que se diferencia de doença ocupacional, que é insidiosa adquirida em longo prazo de tempo.

O cuidado enquanto saber na enfermagem é resultante de um processo coletivo em que os profissionais utilizam um corpo de conhecimento exteriorizado em técnicas assistenciais que possam intervir no processo saúde-doença dos indivíduos, grupos, famílias e comunidades. Atualmente, os acidentes com material biológico, que acometem os trabalhadores da saúde, representam um risco para as instituições de saúde, tanto pela frequência com que ocorrem, como pelo grau de estresse que geram para os trabalhadores (PINHO et al., 2007). Diante do exposto e devido ao interesse profissional pela temática justifica-se o interesse e preocupação em desenvolver esse estudo sobre os riscos ocupacionais a que estão sujeitos os trabalhadores que atuam em área hospitalar.

2-OBJETIVO GERAL:

Descrever constructos referentes á acidentes de trabalho com perfuro cortantes em âmbito hospitalar.

¹ Docente e Coordenadora do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta - RS, Enfermeira Assistencial do Pronto Atendimento Municipal de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Cruz Alta. Mestre em Enfermagem e Saúde, FURG. Docente curso de pós Graduação UNINGÁ, Chapecó-SC crkaefer@unicruz.edu.br

²Enfermeira Assistencial, aluna Curso de Pós Graduação UNINGÁ, Chapecó- SC fernanda_dalagasperina@hotmail.com



3-METODOLOGIA:

A presente pesquisa caracteriza-se ser qualitativa descritiva sistemática onde foi utilizado como base principal de pesquisa um levantamento de artigos científicos publicados acerca do objetivo proposto em constructos de autores, compreendidos entre 2000-2009 em livros e revistas indexadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS).

4- REVISÃO DA LITERATURA:

O ambiente na área da saúde oferece múltiplos e variados riscos ocupacionais, estes são geradores de periculosidade e insalubridade aos profissionais de saúde e, cada vez mais vem se tornando um grande desafio e preocupação entre eles, pois a exposição ocupacional por material biológico é entendido como a possibilidade de contato com sangue e fluidos orgânicos no ambiente de trabalho, que por sua vez são vinculadores de microorganismos que podem desenvolver diversas doenças (CANINI, HAYASHIDA, MACHADO, 2002).

Segundo Hinrichsen (2009), a biossegurança consiste no conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços que possam comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos envolvidos.

Atualmente, os ferimentos com perfuro cortantes que acometem os trabalhadores do setor da saúde representam um grave problema às instituições hospitalares, tanto pela frequência de sua ocorrência bem como pela grave repercussão que representam sobre a saúde desses trabalhadores (PINHO E RODRIGUES, 2007).

No ambiente hospitalar os acidentes envolvendo materiais perfuro cortantes são frequentes entre os funcionários enquadrados em faixas salariais menores, como auxiliares e atendentes de enfermagem, que possuem menos conhecimentos e qualificação e executam várias atividades de risco. Apesar dos hospitais serem entidades que visam assistência, o tratamento e a cura de pessoas acometidas por doenças, também podem ser responsáveis pelo adoecimento daqueles que ali trabalham, como por exemplo a equipe de enfermagem que se constitui na maior força de trabalho nas instituições de saúde (MENDES, 2000). Ainda reforça que os acidentes de trabalho desta natureza muitas vezes tem causas associadas, como: não observância de normas, imperícia, condições inadequadas de trabalho, instrução incorreta ou



insuficiente, falhas de supervisão e orientação, falta ou inadequação no uso de equipamentos de proteção, entre outros aspectos.

O risco de acidente com material altamente infecto – contagiosa, aumenta de forma significativa sem o uso dos EPIs. Embora o uso de proteção individual não impeça que o trabalhador corra risco de sofrer o acidente, este ajuda de maneira relevante para que a exposição ao risco seja menor. Portanto, é importante que os trabalhadores da área da saúde saibam que em caso de acidentes com perfuro cortantes, é necessário que a ocorrência seja registrada e que se levem em consideração as condições do paciente (PIZZOLI, 2004).

5-ANALISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.

Os saberes colocados pelos autores referente as temáticas sobre acidentes perfuro cortantes nos fazem refletir sobre a ocorrência de acidentes do trabalho ocasionados por material perfuro cortante, bem como sua magnitude. Além disso, também atentar para o desconhecimento do próprio profissional de saúde sobre a importância de exercer sua atividade em condições seguras para si e para o paciente.

As doenças profissionais ou doenças relacionadas ao trabalho e os acidentes de trabalho constituem um importante problema de Saúde Pública, principalmente no Brasil. Os principais bancos de dados são baseados nas CAT (Comunicações de Acidentes de Trabalho), desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) que é a fonte principal de dados estatísticos sobre o assunto com finalidade securitária. Estes dados limitam-se apenas àqueles acidentes registrados e ocorridos entre os trabalhadores segurados, não incluindo àqueles que trabalham informalmente, assim como os acidentes sem afastamento e/ou sem perda de tempo e os que não foram notificados. Também, além do conhecimento sobre os procedimentos legais quanto às situações de acidentes de trabalho, é preciso ainda compreender ainda as particularidades das áreas que influenciam o controle de riscos de acidentes do trabalho com trabalhadores de enfermagem.

O profissional da área de saúde deve ter o conhecimento de condutas a serem desenvolvidas para a prevenção de agravos a saúde como realização de controle efetivo de exames laboratoriais, testes rápidos, e conscientização dos cuidados para que os acidentes com perfuro cortantes minimizem em seus dados estatísticos, pois sabe-se que muitos acidentes poderiam ser evitados se os procedimentos fossem realizados de forma efetiva correta dentro dos padrões da bissegurança.



6-CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As contribuições teóricas acerca do tema acidentes de trabalho envolvendo profissionais de enfermagem em instituições hospitalares apontam para a necessidade de reflexão sobre os acidentes envolvendo perfuro cortantes, isso devido aos riscos que os trabalhadores estão envolvidos. Além disso, pode-se perceber os papéis das instituições hospitalares e dos profissionais quando da ocorrência desses acidentes de trabalho, bem como do amparo legal a respeito. Entretanto, convém destacar que mesmo com as discussões sobre a importância de realizar os procedimentos necessários para prevenção e/ou tratamento das situações dos acidentes de trabalho, especialmente com trabalhadores de enfermagem e envolvendo materiais perfuro cortantes, no cotidiano hospitalar os desafios ainda são grandes para que a prevenção e o adequado encaminhamento seja realizado.

REFERENCIAS:

CANINI, S.E.M.S.; GIR, E.; HAYASHIDA, M.; MACHADO, A.A. **Acidentes perfura cortantes entre trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário do interior paulista**. Revista Latina Americana de Enfermagem, São Paulo, v.10, nº2, p.172-178, 2002;

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. biossegurança e controle de infecções – **Risco sanitário hospitalar**- Sylvia Lemos Hinrichsen. Ed guanabara. RJ, 2009;

LIMAS AF, KURGANCT P. **Indicadores de qualidade no gerenciamento de recursos humanos em enfermagem**. Rev Bras Enferm 2009; 62(2): 234-2.

MENDES, R. **Patologia do trabalho**. 1ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Atheneu; 2000.

PINHO, Diana Lúcia Moura; RODRIGUES, Cristiane Medeiros and GOMES, Glaicy Pinheiro. **Perfil dos acidentes de trabalho no Hospital Universitário de Brasília**. Rev. bras. enfermagem. 2007;

PIZZOLI LML. **Enfermeiras e qualidade de vida no trabalho**. Rev Nursing. 2004